

# Nomofobia: O prejuízo da dependência de Smartphones para crianças e adolescentes.

Guilherme Gaspar<sup>1</sup>, Nadyla Vasconcelos Braz<sup>2</sup>, Nayara Souza Borges<sup>2</sup>, Paula Miryam Lima Santiago Reis<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Professor orientador do Internato de Saúde da Criança do curso de medicina da Universidade José do Rosário Velano – UNIFENAS BH

<sup>2</sup> Acadêmicos do curso de medicina da Universidade José do Rosário Velano – UNIFENAS BH

## RESUMO

Novas formas de transmissão de conteúdo modificaram o comportamento de gerações sendo a principal ferramenta os “Smartphones”. O vício patológico tornou-se uma síndrome psicológica reconhecida como Nomofobia.

## INTRODUÇÃO

Nomofobia é definida como medo de ficar sem o celular, um dos maiores fenômenos mundiais do século XXI. Muitos familiares recorrem ao celular, para entreter as crianças e o manejo inadequado acaba impulsionando a compulsão pelos aparelhos, o que pode afetar o desenvolvimento e causar transtornos

## OBJETIVO

O objetivo é analisar os principais fatores de riscos para o desenvolvimento da dependência, assim como avaliar os prejuízos causados.

## METODOLOGIA

Realizou-se revisão bibliográfica com publicações em língua portuguesa, entre 2015 e 2020, usando os seguintes repositórios eletrônicos de periódicos científicos: Scielo, Capes, Sciencedirect, BVSMS, Lilacs e Ebsco.

## RESULTADOS

Abordando o termo em diversas esferas e visando entender o que se tem descoberto e a importância para novas gerações.

Estudos realizados no Brasil evidenciam que as novas tecnologias, como ênfase nos celulares, produzem impactos e mudanças no comportamento, nas emoções, na vida social de crianças e adolescentes usuários.

## CONCLUSÃO

Essa síndrome se associa a distúrbios de atenção, ansiedade e agressividade sendo as crianças acima de dez anos as mais impactadas, devido ao desenvolvimento cortical não está totalmente amadurecido, o que leva a uma maior vulnerabilidade para desenvolver de dependência. É imprescindível realizar novas pesquisas para determinar se a nomofobia pode ser compreendida como umas novas classificações psiquiátricas ou se consiste somente em substratos de outros transtornos.

## REFERÊNCIAS:

Soares SSD & Câmara GCV. Tecnologia e subjetividade: impactos do uso do celular no cotidiano de adolescentes. Pretextos-Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas. 2016; 1(2):204-223.  
Nadylavb@gmail.com